



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Cruzeiro do Sul

Data: 14/04/2013

Link: <http://portal.cruzeirosul.inf.br/acessarmateria.jsf?id=466500>

Assunto: Riqueza ambiental impressiona até os especialistas

Riqueza ambiental impressiona até os especialistas

A engenheira florestal Diana de Castillo, de 25 anos, e a bióloga Vanessa de Souza Moreno, de 29 anos, têm origens diferentes (Diana é da Bolívia e Vanessa veio do Paraná) e quis o destino que elas se encontrassem na Reserva Votorantim para aprender a identificar plantas. Elas fazem mestrado em Recursos Florestais na Esalq/USP de Piracicaba.

Assim como os demais alunos que participaram da pesquisa, Diana e Vanessa utilizarão os resultados em projetos de estudos. Dentro de um mês, Diana apresentará no curso de mestrado um relatório do trabalho. Vanessa vai aplicar o conhecimento adquirido na Reserva em outra pesquisa, que ela realizará em Poços de Caldas (MG). Esta nova pesquisa diz respeito à avaliação de uma área que passou por replantio após sofrer processo de mineração de bauxita, e o objetivo é comparar o resultado da restauração com a floresta natural existente no entorno da região.



Esta comparação, segundo Vanessa, vai identificar a eficiência do replantio: "Para aperfeiçoar as técnicas que já são usadas e trabalhar em projetos que tenham eficiência na recuperação de áreas degradadas. As técnicas de hoje, utilizadas para trazer de volta toda a dinâmica florestal, nem sempre são eficientes." Outra pesquisadora, a ecóloga Carolina de Moraes Potascheff, de 29 anos, resumiu o foco da pesquisa: "A ideia é ver o que tem aqui para saber como preservar."

A disciplina que recebe o nome de Taxonomia de Campo é uma das que Diana tem que cursar para receber o título de mestre. Há dois anos no Brasil, seu ciclo de estudos na Esalq/USP é a concretização de um sonho. Quando estava na Bolívia, ela identificou a Esalq/USP como uma das melhores instituições brasileiras no campo dos estudos florestais e então decidiu vir para o Brasil. "Estou feliz", disse.

Altura das árvores

As condições da floresta de Mata Atlântica da Reserva deixaram Vanessa surpresa: "Me impressionou muito a altura das árvores. Mais de 20 metros de altura. Essas árvores, mais para o interior do Estado, praticamente não existem. Só o fato de a gente conseguir andar dentro da mata é um bom indicativo do estado de conservação."

Vanessa perguntou, estimulando reflexões: "Por que eu tenho que preservar a floresta? Ela traz recursos, controla o sistema climático, biológico, e dela vem todo o recurso que a gente precisa para sobreviver. Cada pedacinho do nosso planeta é essencial para o equilíbrio dele." Otimista, ela declarou: "A conscientização está aumentando, a sociedade dá mais valor para a importância do dia a dia no ambiente em que se vive."

Sobre os casos de degradação ambiental existentes em vários lugares do Brasil e do mundo, Vanessa disse: "Eu não consigo entender como não se protege uma nascente se ela é uma das fontes de onde vem a água que a gente bebe. Cortam uma árvore, sabendo que é dela que vem o oxigênio essencial para nossa sobrevivência."

Trilhas

Flávia Garcia Florido, de 23 anos, é formada em biotecnologia na Universidade Federal de São Carlos (Ufscar) e faz mestrado na Esalq/USP. Com o biólogo Ivan Jeferson Sampaio Diogo, de 24 anos, ela saiu para uma trilha para colher plantas na mata. Ivan manejava um equipamento cortante que alcançava amostras localizadas em pontos altos das árvores.

Ivan estava impressionado com o choque existente entre o que ele conhece, a caatinga do Nordeste brasileiro, e o conjunto de muitas árvores da Mata Atlântica. Natural do Ceará, ele comparou: "É totalmente diferente." E falou sobre o perfil das trilhas: "Em algumas a gente notou degradação, em outros locais notamos áreas de boa conservação."

Parceria com ONG

De repente, entre os visitantes convidados para conhecer a pesquisa, chegou um grupo de três representantes da ONG Conservação Internacional. No dia anterior a Votorantim havia fechado com esta ONG um termo de cooperação técnico para projetos ambientais. (C.A.)

Legendas

4 - Flávia Garcia Florido e Ivan Jefferson Sampaio Diogo na coleta de material

5 - Ricardo Ribeiro Rodrigues, professor da Esalq/USP, e David Canassa, gerente de Sustentabilidade da Votorantim

6 - Diana de Castillo, engenheira florestal

7 - Frineia Rezende, coordenadora de Sustentabilidade da Votorantim

8 - Vanessa de Souza Moreno, mestranda em Recursos Florestais

13 - No interior da Reserva, a sala de estudos e de reuniões dos estudantes e seus orientadores